

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CAMPUS TERESINA-CENTRAL

DIRETORIA DE ENSINO

Estrutura de Dados II – Percurso em Profundidade Em Árvores Alinhadas - Aula 4 -

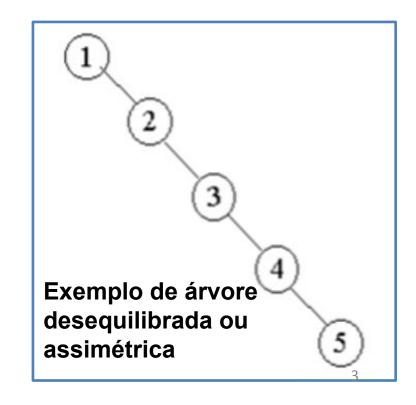
Professora: Elanne Cristina O. dos Santos

<u>elannecristina.santos@gmail.com</u> <u>elannecristina.santos@ifpi.edu.br</u>

- Segundo o autor:
 - "As funções de percurso analisadas anteriormente foram tanto recursivas como não recursivas, mas ambos os tipos usaram uma pilha tanto implícita como explicitamente."
 - "No caso das funções recursivas, a pilha em tempo de execução foi utilizada.
 - "No caso das funções não-recursivas, uma pilha explicitamente definida e mantida pelo usuário foi usada."

Segundo o autor:

- "A questão é que algum tempo adicional tem que ser gasto para manter a pilha, e mais algum espaço deve ser gasto para a própria árvore."
- "No pior caso, quando a árvore é desequilibrada desfavoravelmente, a pilha pode conter informação sobre quase todos os nós da árvore, uma séria questão para árvores muito grandes."



- Proposta:
- O ponteiro da direita de um nó da árvore aponta para um filho ou aponta para um sucessor;
- Aonde o sucessor se entende pelo nó pai do nó atual.

Ao incluir o nó 4 a esquerda de 15, o ponteiro da direita do novo nó 4 aponta para seu sucessor 15.

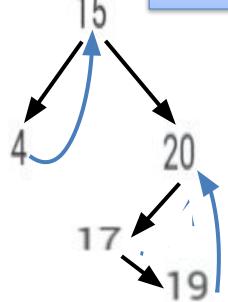
Ao incluir o nó 20 a direita ele verifica se 15 tem sucessor, como 15 não tem sucessor ele Simplismente inclui o novo nó 20 a direita da árvore.

Assim:

- Um nó com um filho a direita tem um sucessor em algum lugar na sua subárvore à direita ou
- Um nó sem filho a direita tem seu sucessor em algum lugar acima dele.

– Cont. Ex:

Ao incluir o nó 17 a esquerda de 20, o ponteiro da direita do novo nó 17 aponta para seu sucessor.



Ao incluir o nó 19 a direita do nó 17, o novo nó 19 recebe o sucesso de 17. O nó 17 deixa de ter um sucessor.

• Exceto para o nó raiz, todos os nós sem filhos a direita terão linhas para os seus sucessores.

 Se um nó se torna filho a direita do outro, ele herda o sucessor do nó pai.

Implementando a árvore alinhada

- Primeiro passo: Mudar a estrutura do nó da árvore:
 - Como um ponteiro pode apontar para um nó de cada vez, é necessário controlar se este ponteiro está <u>apontando para um filho</u> ou <u>para um</u> <u>sucessor</u>.
 - Sugestão: ter um campo a mais na árvore chamado sucessor que marque True ou False (1 ou 0) para cada uma das opções.

```
class ArvoreNo {
    public:
        T el;
        ArvoreNo<T> *left, *right;
        int sucessor;
        ArvoreNo(){
            left=right=0;
            sucessor=0;
        ArvoreNo(T e, ArvoreNo<T> *1=0, ArvoreNo<T> *r=0, int s=0){
            el=e;
            left=1;
            right=r;
            sucessor=s;
                               OBS: implementação completa
                                no livro pag. 210 – figura 6.24
```

```
if (root == 0)
     root = newNode;
    return;
p = root;
while (p!=0){
    prev = p;
    if(p->el>el)
       p=p->left;
    else if (p->sucessor==0)
         p=p->right;
    else break;
if (prev->el>el){
    prev->left=newNode;
    newNode->sucessor=1;
    newNode->right=prev;
else if (prev->sucessor==1){
    newNode->sucessor = 1;
    prev->sucessor=0;
    newNode->right=prev->right;
    prev->right=newNode;
else prev->right=newNode;
```

Atividade

- Implementar inclusão de uma árvore binária alinhada.
- Implemente o percurso pré-ordem na árvore alinhada.
- Verifique o tempo de execução de cada um dos algoritmos nas três versões (árvore binária com recursão, árvore binária sem recursão com pilha e árvore alinhada), confira se realmente o uso da estrutura alinhada otimizou o algoritmo gastando menos tempo de processamento.
 - Existe melhoria de eficiência do algoritmo?